



EMATER
Minas Gerais

ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS NOS MUNICÍPIOS

3º Relatório de Monitoramento Situação Emergencial de Saúde Pública

22 E 23 DE ABRIL DE 2020

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

**Assistência Técnica e
Extensão Rural**

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

Ana Maria Soares Valentini
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Gustavo Laterza de Deus
Diretor Presidente

Cláudio Augusto Bortolini
Diretor Administrativo

**Feliciano Nogueira de
Oliveira**
Diretor Técnico

Introdução

Considerando o momento de emergência em saúde pública pelo qual passa toda a sociedade e a importância da comercialização de produtos agropecuários pelos produtores rurais e a manutenção do abastecimento de gêneros alimentícios à população em todo o Estado, foi solicitado pelo Comitê Extraordinário COVID-19, do Governo de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, que a EMATER-MG fizesse o trabalho de monitoramento da comercialização da produção agropecuária e do abastecimento desses produtos nos municípios conveniados.

O propósito da pesquisa é ter uma avaliação instantânea do cenário, considerando questões macro que afetam os produtores e a sociedade como um todo.

As informações coletadas permitem acompanhar a evolução da situação de produção, comercialização e abastecimento dos municípios, possibilitando a tomada de decisões que possam colaborar para minimizar os impactos causados pelas medidas de isolamento social ao setor produtivo.

Metodologia

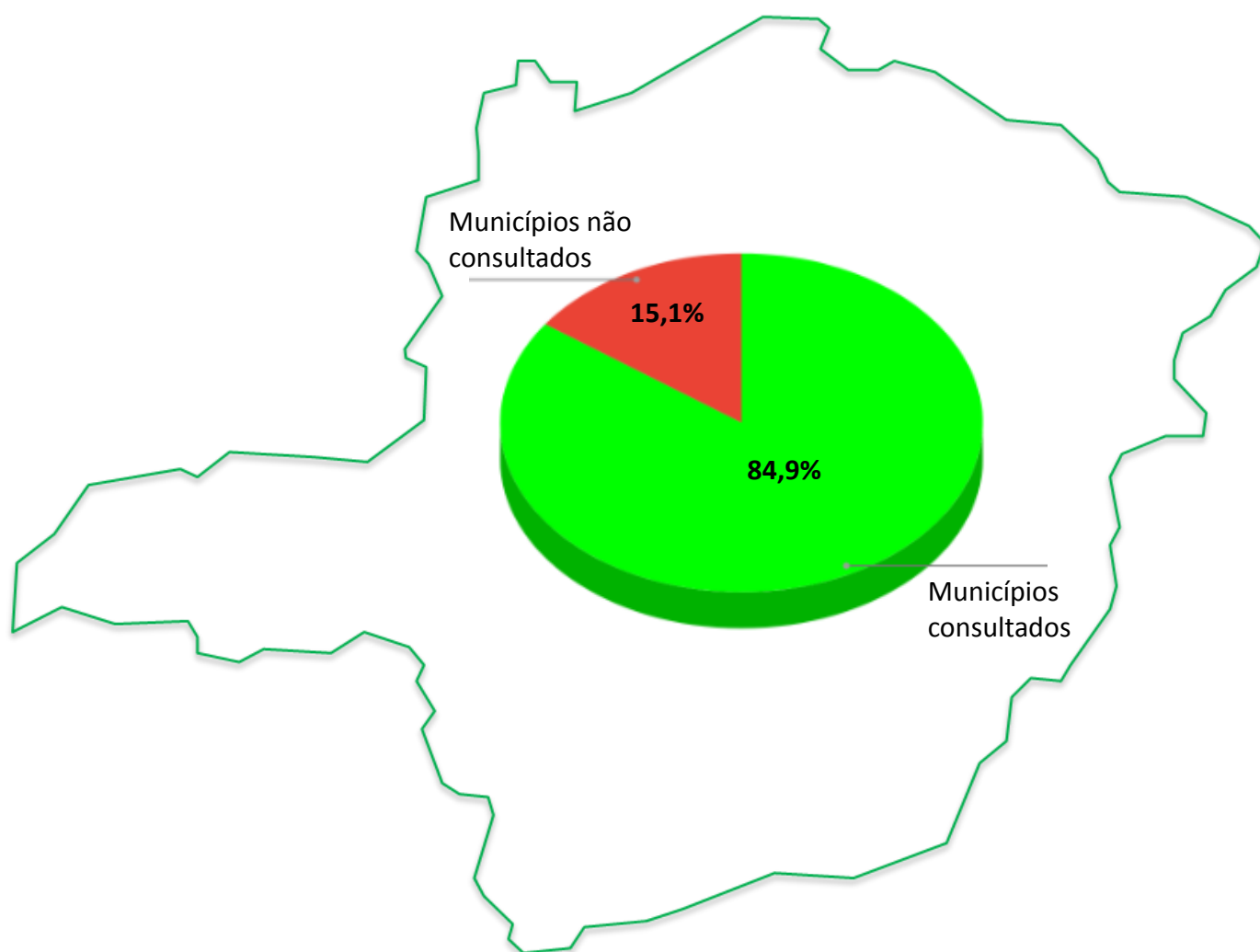
Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário simplificado, na plataforma do Google Forms, respondido pelos Extensionistas da EMATER-MG, nos municípios com ela conveniados. O formulário permite que o Extensionista em teletrabalho consiga proceder às consultas necessárias e responder as questões referentes ao município onde atua.

A amostragem utilizada, coleta dados nos municípios de Minas, através de pesquisas e consultas junto à produtores, comerciantes, lideranças e contatos por meio eletrônico (e-mail, redes sociais, telefones e outros). A margem de erro deste 3º Monitoramento foi de 1,4 pontos percentuais. Os dados coletados são consolidados pelo Departamento Técnico, na Unidade Central da Empresa, apresentados em forma de Gráficos percentuais, para facilitar a análise e compreensão dos resultados.

Resultados

1- Quanto ao total de municípios consultados

Nesta terceira consulta de monitoramento, o questionário foi aplicado em 724 dos 853 municípios do Estado, o que representa uma consulta a 84,9% dos municípios do Estado.

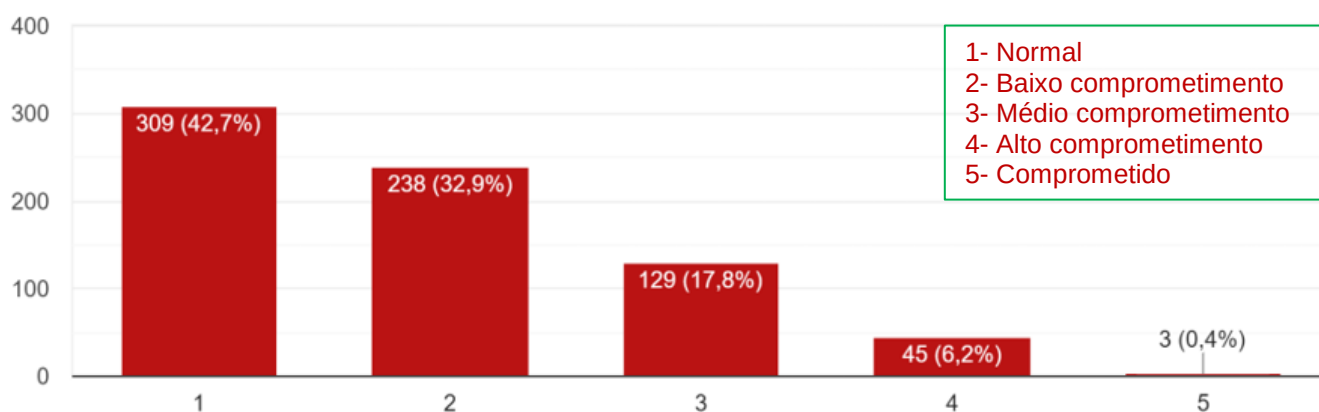


2- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 43% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento; aproximadamente 33% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 24,4% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento. Desses, menos de 1% manifestou que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais?

724 respostas

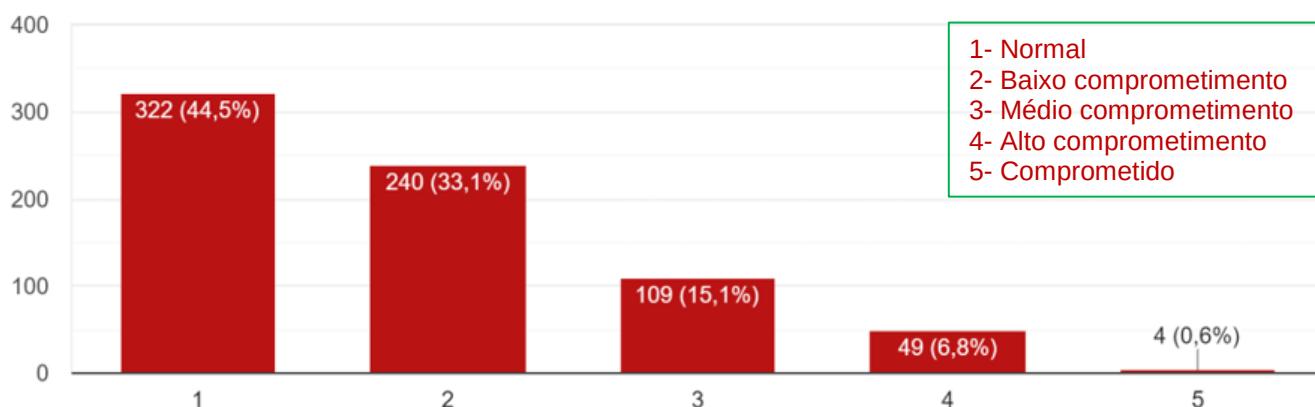


3- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

Com resultados muito semelhantes aos obtidos para o abastecimento com gêneros alimentícios, os dados coletados demonstram que, aproximadamente, 44% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento de insumos agropecuários utilizados para a produção; aproximadamente 33% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 22,5% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento. Desses, menos de 1% manifestou que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros o abastecimento de insumos agropecuários no comércio local encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento e comercialização de insumos agropecuários no município?

724 respostas

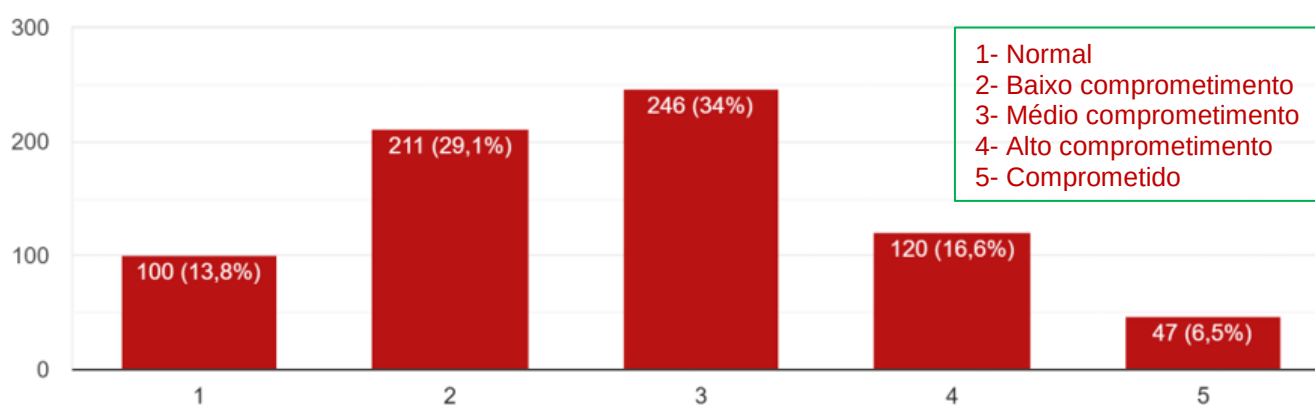


4- Quanto ao comprometimento da comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

Os dados apresentados mostram que a comercialização da produção dos agricultores familiares encontra-se dentro da normalidade em aproximadamente 14% dos municípios consultados. Verifica-se, pelos dados apresentados, que até o momento, em 63,1% dos municípios consultados a comercialização da produção dos agricultores familiares apresenta condição de baixo comprometimento de comercialização até o médio comprometimento, com uma implicação mais significativa em 23,1% dos demais municípios consultados.

Como está a comercialização da produção dos agricultores Familiares?

724 respostas

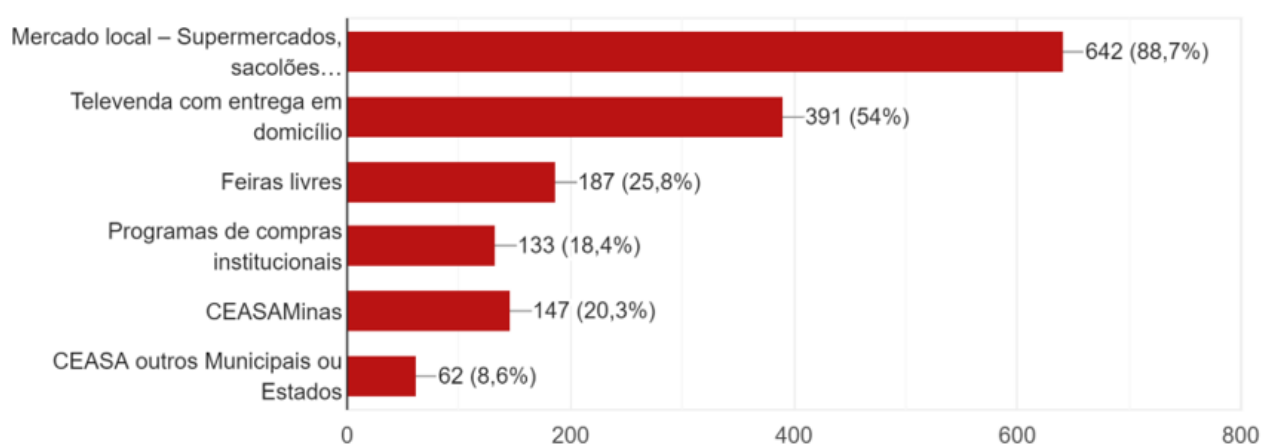


5- Quanto às principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que em, aproximadamente 89% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. Em seguida, a venda por meio de telefone e redes sociais, com entregas em domicílio dos consumidores, é registrada em 54% dos municípios consultados. Na atual situação de emergência de saúde pública, levando as pessoas ao isolamento social, tem sido percebido um movimento crescente neste método de comercialização, com a venda sendo negociada e feita de forma virtual e a entrega dos produtos em domicílio. Os canais de comercialização citados como alternativas na consulta, como as feiras livres e a comercialização no CeasaMinas foram registrados, cada um, em pouco mais de 20% dos municípios. Por fim, os programas de compras institucionais foram mencionados como forma de comercialização, em 18,4% dos municípios.

Quais as principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares?

724 respostas

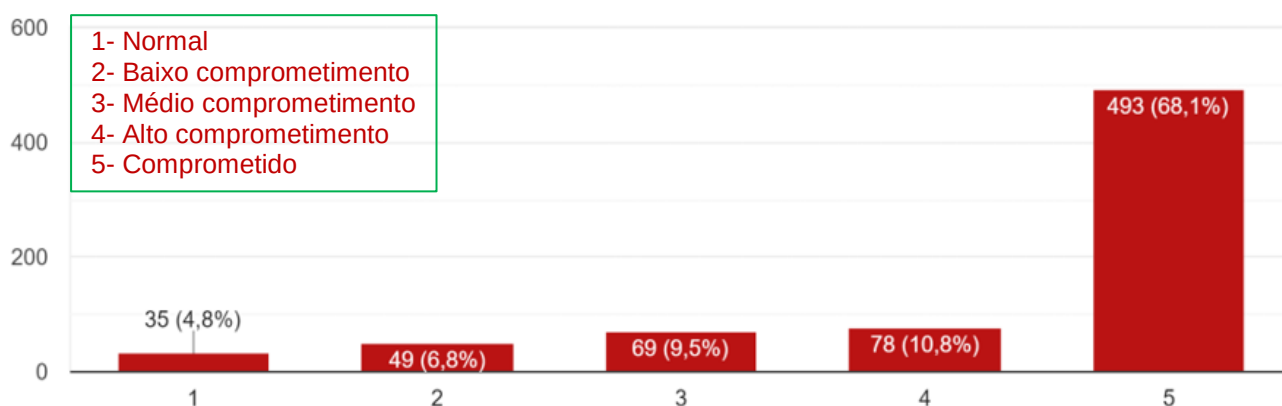


6- Quanto à comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Conforme pode ser observado no gráfico seguinte, em, aproximadamente 68% dos municípios consultados, a comercialização de produtos da agricultura familiar por meio do PNAE está totalmente comprometida. Vale salientar que este é um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade. A condição de normalidade, por sua vez, é verificada em apenas 4,8% dos municípios consultados e em outros 27,1% dos municípios foram verificados que os graus de comprometimento desta alternativa de comercialização e, portanto, do próprio Programa, estão distribuídos entre baixo a alto grau de comprometimento.

Como está a comercialização dos agricultores familiares pelo PNAE?

724 respostas

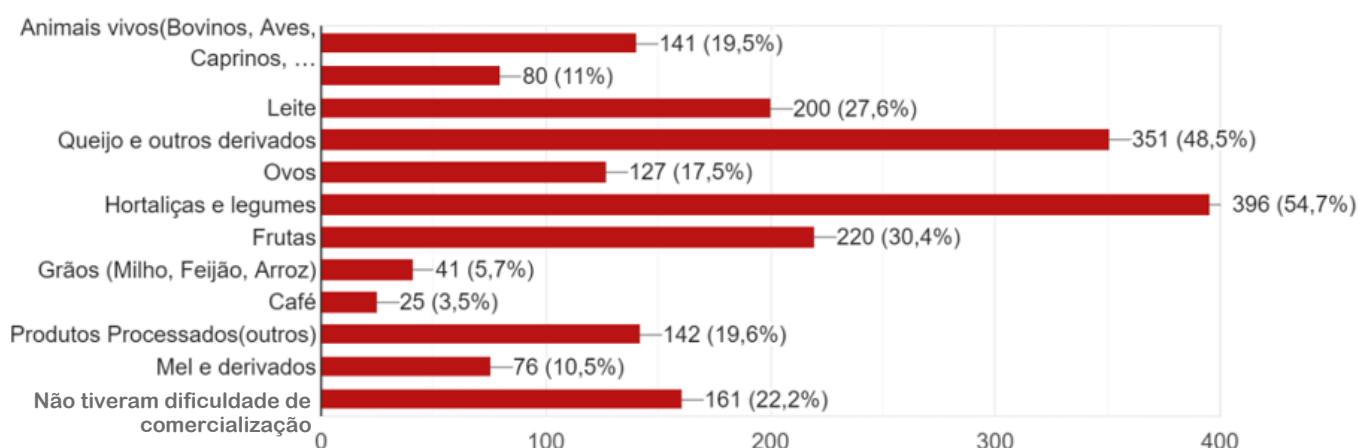


7- Quanto aos produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos consultados, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou dificuldade de comercialização em, aproximadamente 55% dos municípios consultados. Este grupo foi seguido pelo grupo de queijos e outros derivados lácteos em, aproximadamente 48% dos municípios consultados. O produto que, até o momento foi menos impactado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 3,5% dos municípios consultados.

Produtos com dificuldade de comercialização?

724 respostas



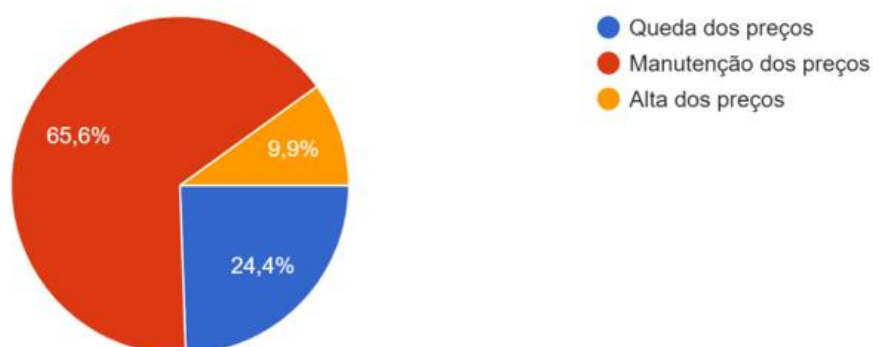
Ainda em relação ao gráfico anterior, ressalta-se que foi verificado que em, cerca de 22% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

8- Quanto aos valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos

Verifica-se que os valores até então pagos aos produtores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 66% dos municípios consultados. Houve registro de queda dos valores em 24,4% dos municípios consultados e elevação dos valores em outros 9,9%.

Quanto aos valores pagos aos agricultores dos seus PRODUTOS COMERCIALIZADOS?

724 respostas

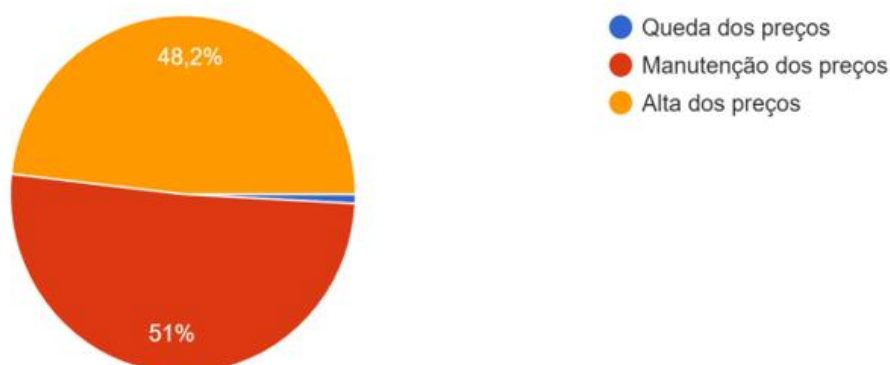


9- Quanto aos valores dos insumos pagos pelos agricultores

Verifica-se que os valores dos insumos, até então pagos pelos agricultores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 51% dos municípios consultados. Houve entretanto, elevação dos valores dos insumos em 48,2% dos municípios consultados. Finalmente, registrou-se queda dos preços, em menos de 1% dos municípios participantes deste monitoramento.

Quanto aos valores dos INSUMOS pagos pelos agricultores?

724 respostas



Conclusão

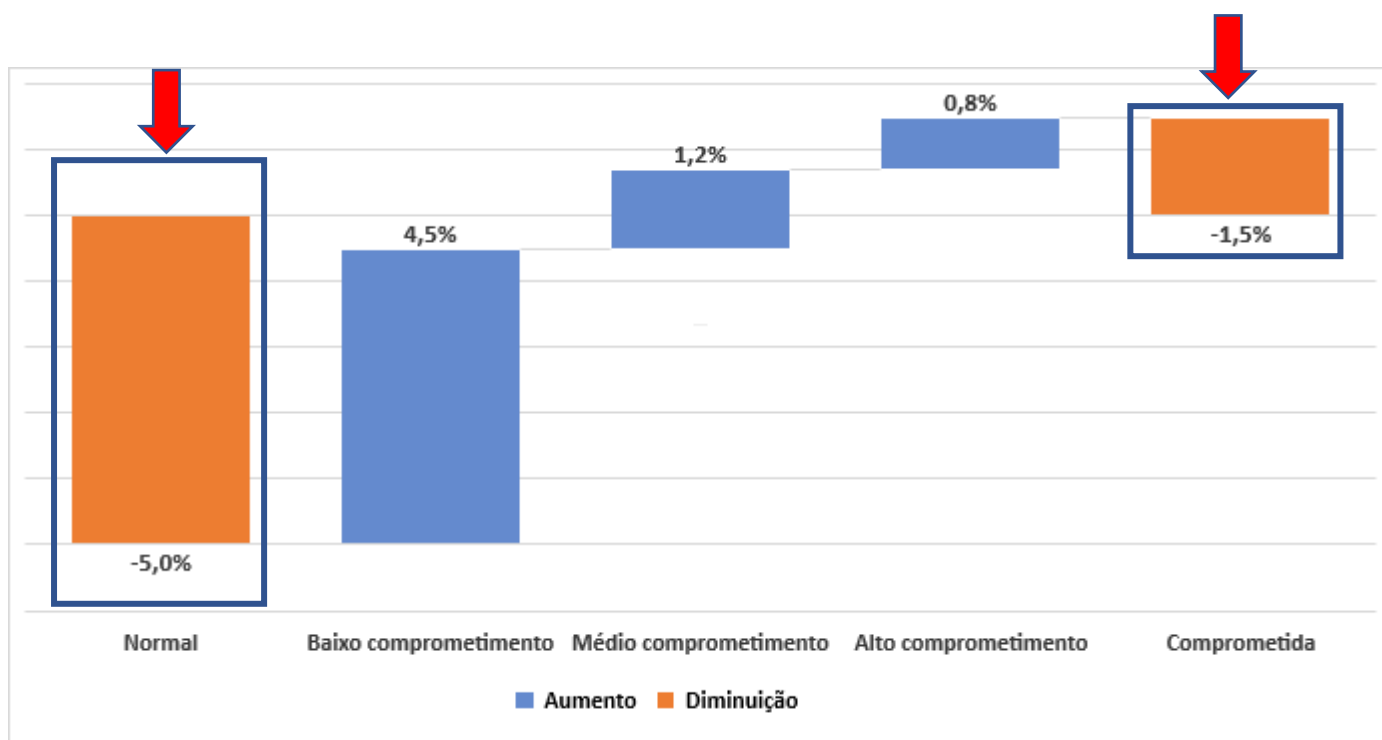
Na consulta realizada no período de 22 e 23 de abril, verifica-se que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados, tanto o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária como o abastecimento de insumos para a produção agropecuária encontram-se variando de normal a levemente comprometido. Apurou-se, pelos dados apresentados, que em 76,9% dos municípios consultados a comercialização da produção dos agricultores familiares apresenta entre uma condição normal de comercialização até o médio comprometimento.

Verificou-se, também, que em aproximadamente 89% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. A comercialização por meio de tele vendas em redes sociais com entrega em domicílio é também verificada em 54% dos municípios consultados. Ainda sobre canais de comercialização, um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade é o PNAE, no entanto a condição de normalidade para este Programa foi verificada em apenas 4,8% dos municípios consultados.

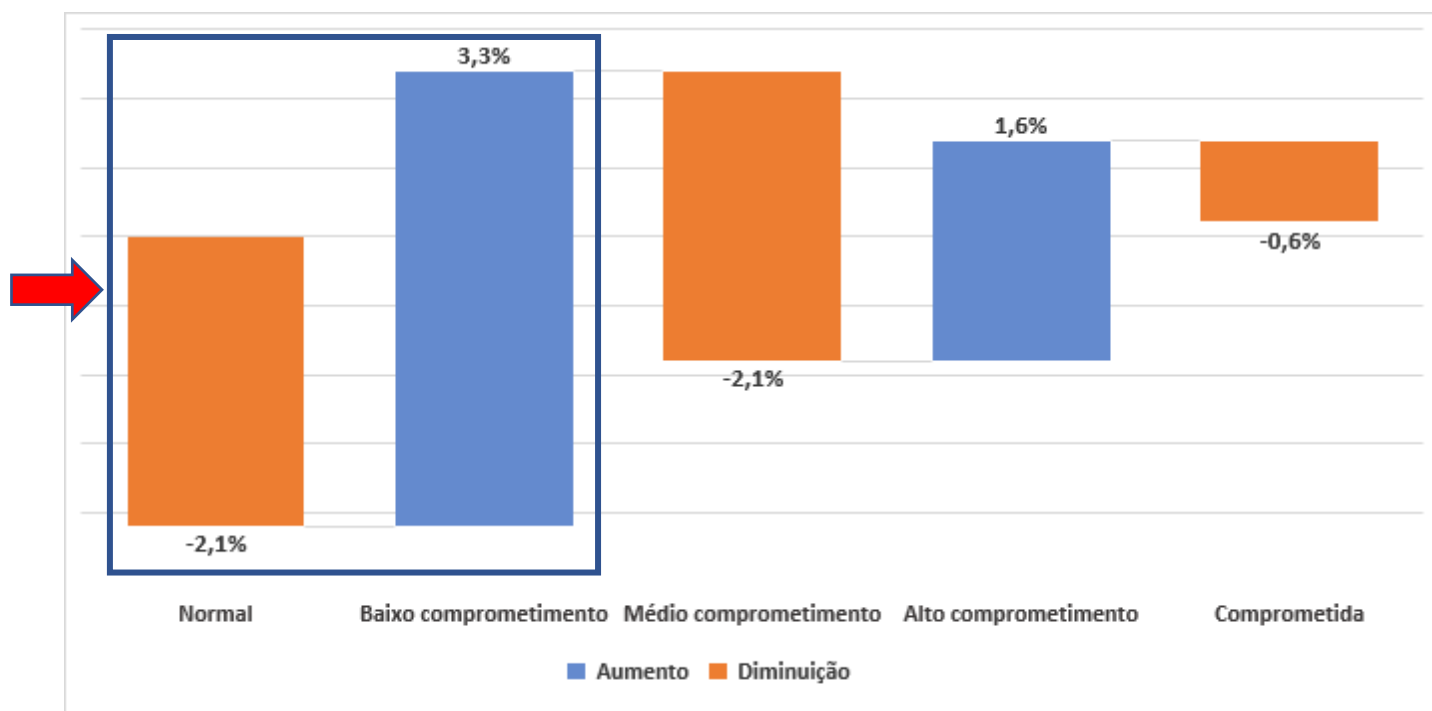
Sobre os produtos ou grupos de produtos consultados quanto à dificuldade de comercialização, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou essa adversidade em, aproximadamente 55% dos municípios consultados. O café, até o momento, foi o produto menos impactado, apresentando dificuldade de comercialização em apenas 3,5% dos municípios estudados. Ainda que, os valores recebidos pelos produtores estão mantidos em, aproximadamente 66% dos municípios consultados. Finalmente, verificou-se que os valores dos insumos pagos pelos agricultores estão mantidos em, aproximadamente 51% dos municípios consultados, no entanto, chama a atenção o registro de elevação dos preços de insumos destinados à produção nos outros 48% dos municípios.

A seguir é feita breve análise comparativa entre os dados levantados **do início da pesquisa até a data atual**, com destaque para as seguintes informações:

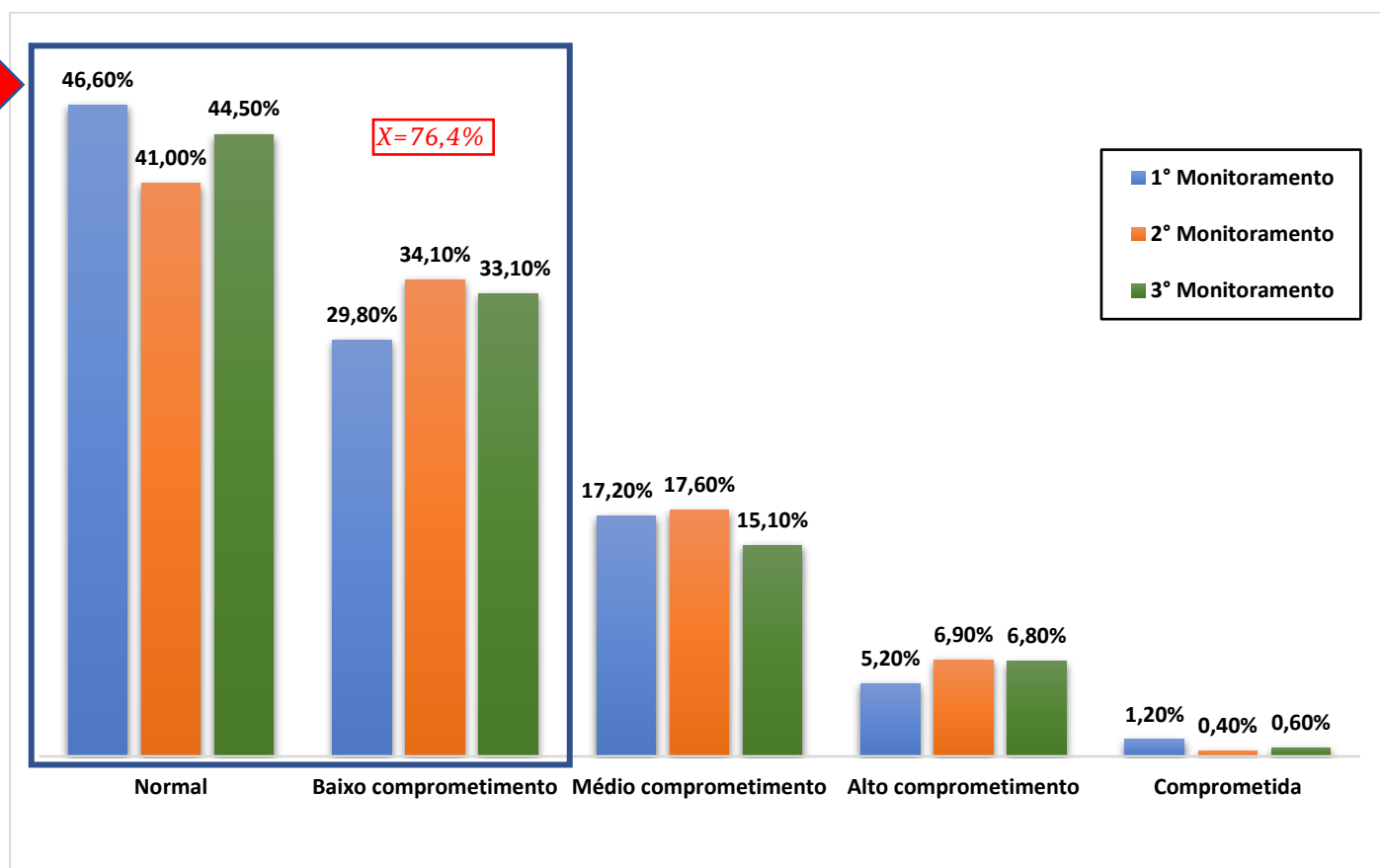
- A normalidade no abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária apresentou queda em 5,0% dos municípios consultados, no acumulado do período. Em contrapartida a condição de total comprometimento, também mostrou queda em 1,5% dos municípios consultados.



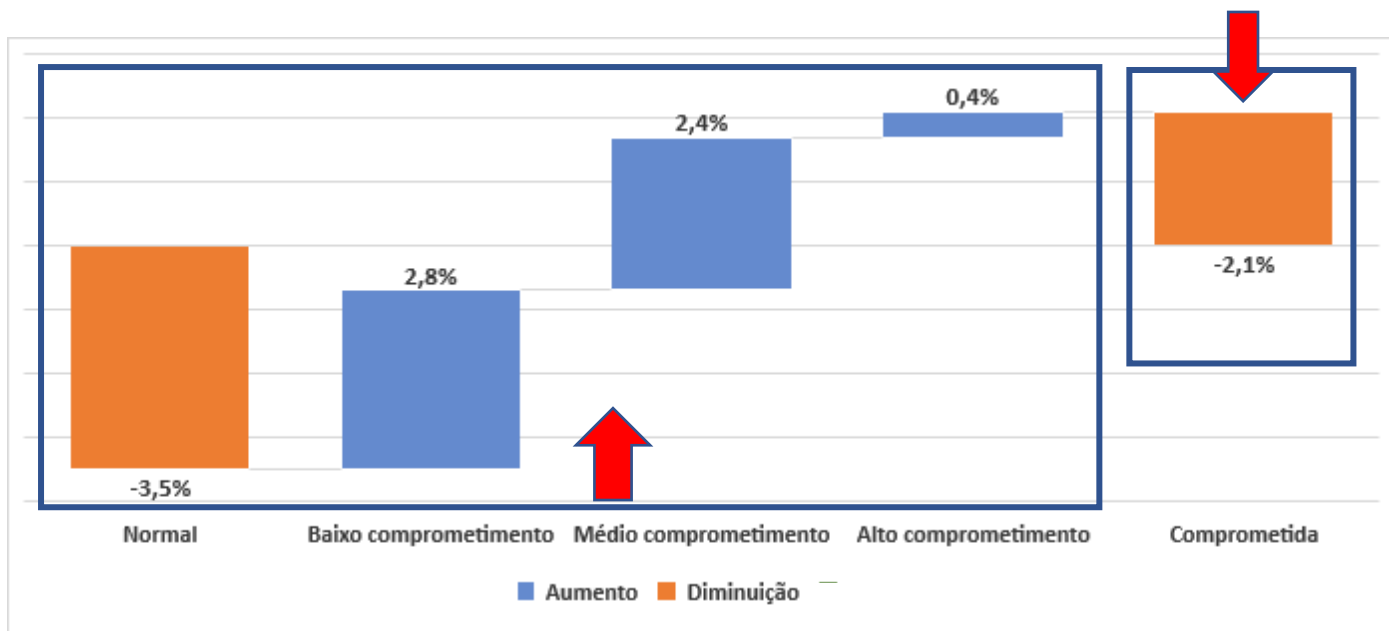
- A normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, apontou queda percentual em 2,1% dos municípios consultados e evidenciou uma elevação na condição de levemente comprometido, de 3,3% no total dos municípios consultados. A dinâmica na logística que envolve o segmento de insumos no atual momento, pode justificar, em parte os resultados aqui registrados.



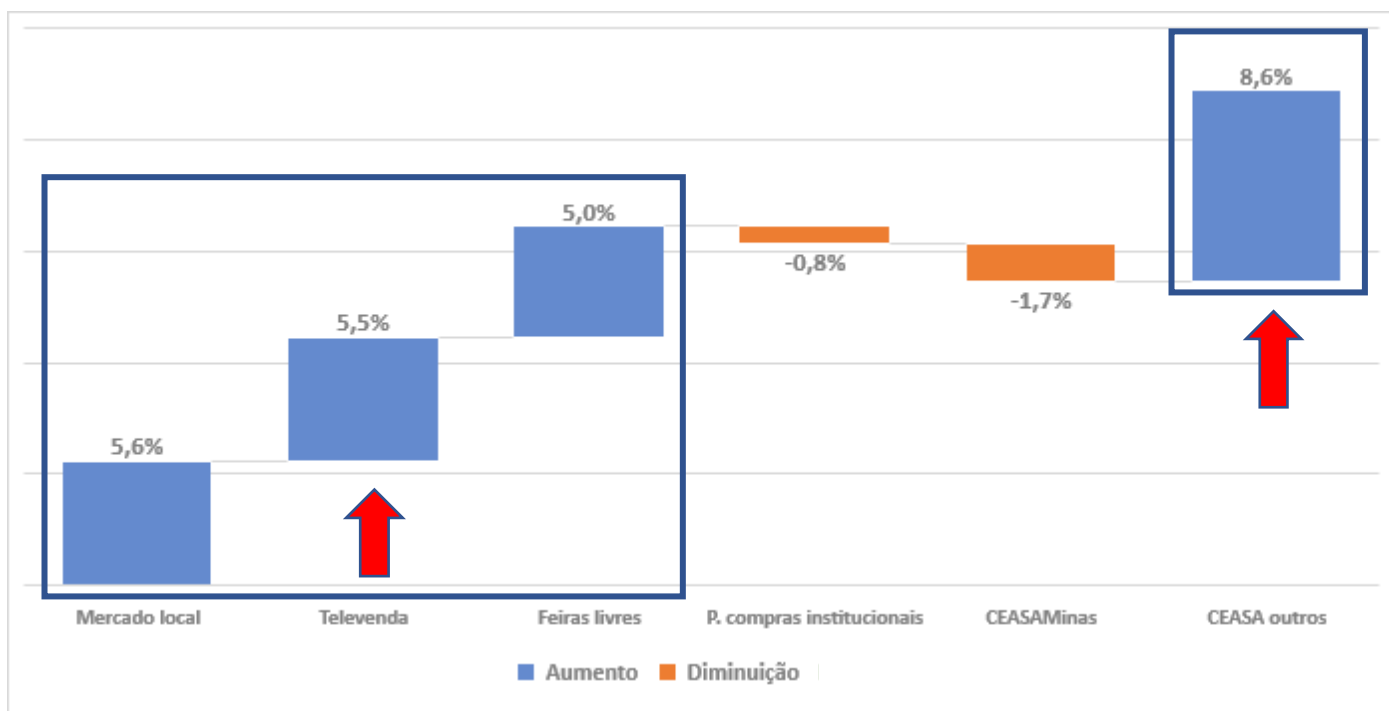
Todavia, percebeu-se que na maioria dos municípios consultados, na média, em cerca de 76,4% do número total deles, o abastecimento de insumos para a produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.



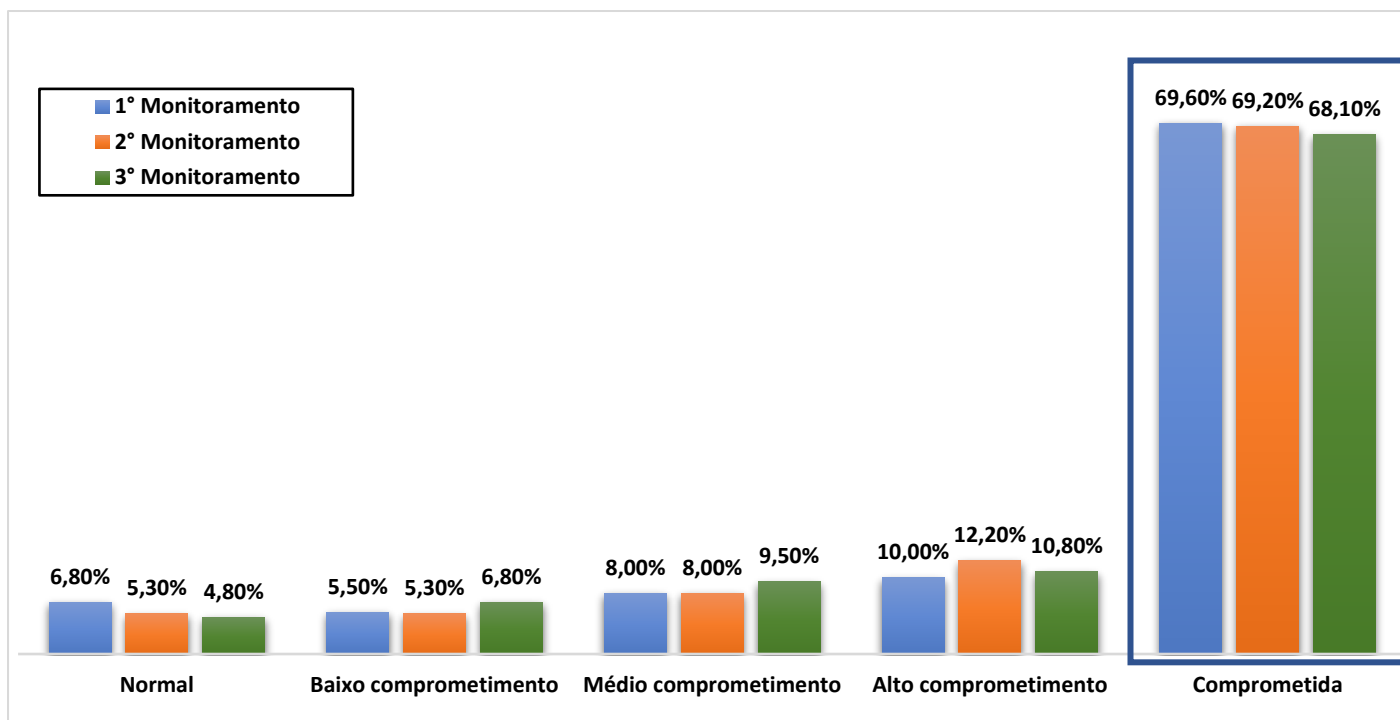
- Em referência a comercialização da produção dos agricultores familiares, o percentual de condição de normalidade, apresentou queda de 3,5%, no acumulado do período, para os municípios consultados, associado ao comprometimento da comercialização, entre baixo, médio e alto comprometimento com acréscimos de 2,8, 2,4 e 0,4%. No entanto, a condição de totalmente comprometida teve queda de 2,1% nos municípios consultados, o que significa que na média, houve um aumento nos graus de comprometimento e uma queda no comprometimento total da comercialização.



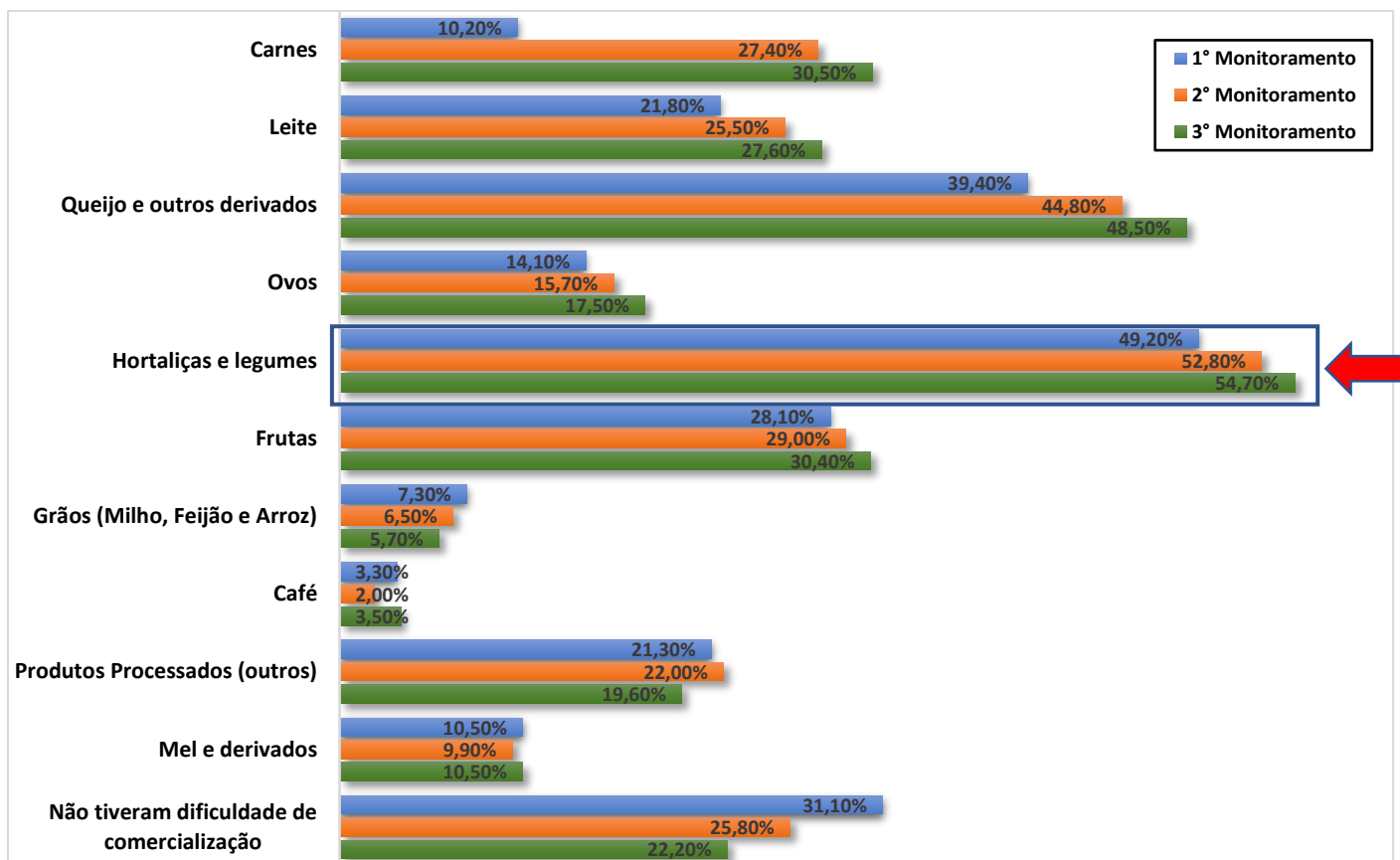
- Quanto às principais formas de comercialização utilizadas no momento, pelos agricultores familiares, foi verificado um aumento de 5,6% e 5,5%, respectivamente, dos municípios consultados, quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local - supermercados, mercearias e sacolões, e das televendas, com entregas no domicílio dos consumidores. Cabe também ressaltar, o aumento das vendas realizadas por meio das feiras livres, em 5,0%. A forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios consultados, no período, foi a CEASA (em administrações municipais e de outros estados).



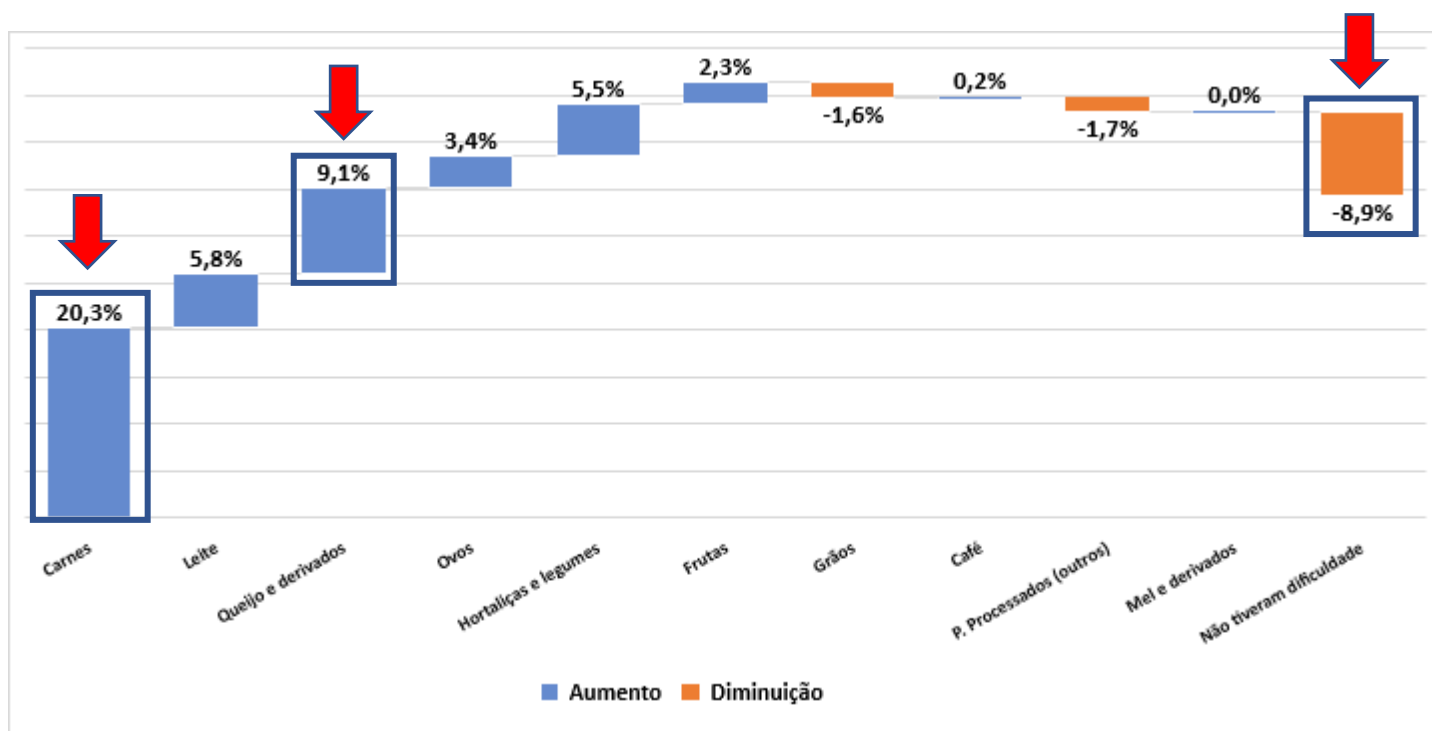
- Em relação aos dados da comercialização dos agricultores familiares pelo PNAE, nas consultas constatou-se, em média, que em 69% dos municípios houve o comprometimento total deste importante canal de vendas.



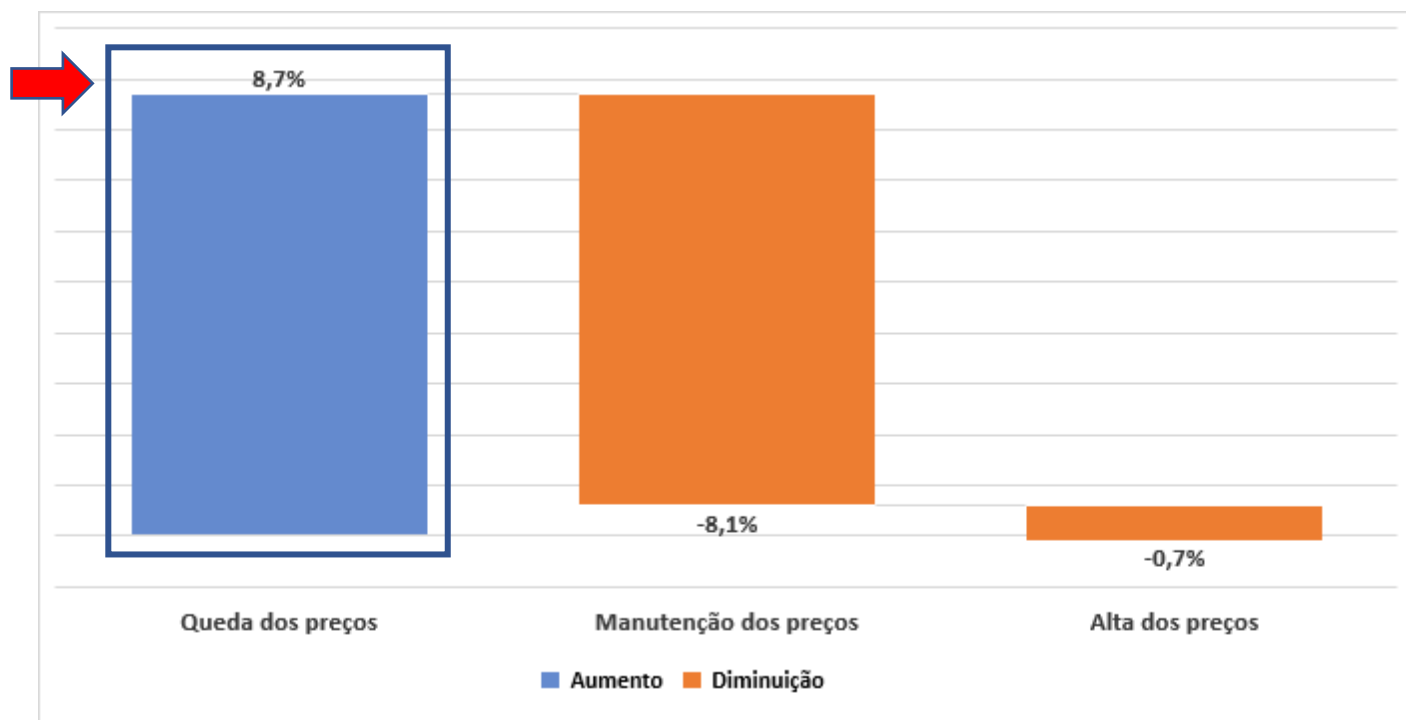
- Os três produtos com maior percentual de dificuldade de comercialização nos municípios consultados, no decorrer do período, foram as hortaliças e legumes, seguidas pelos queijos e seus derivados, e finalmente, as frutas.



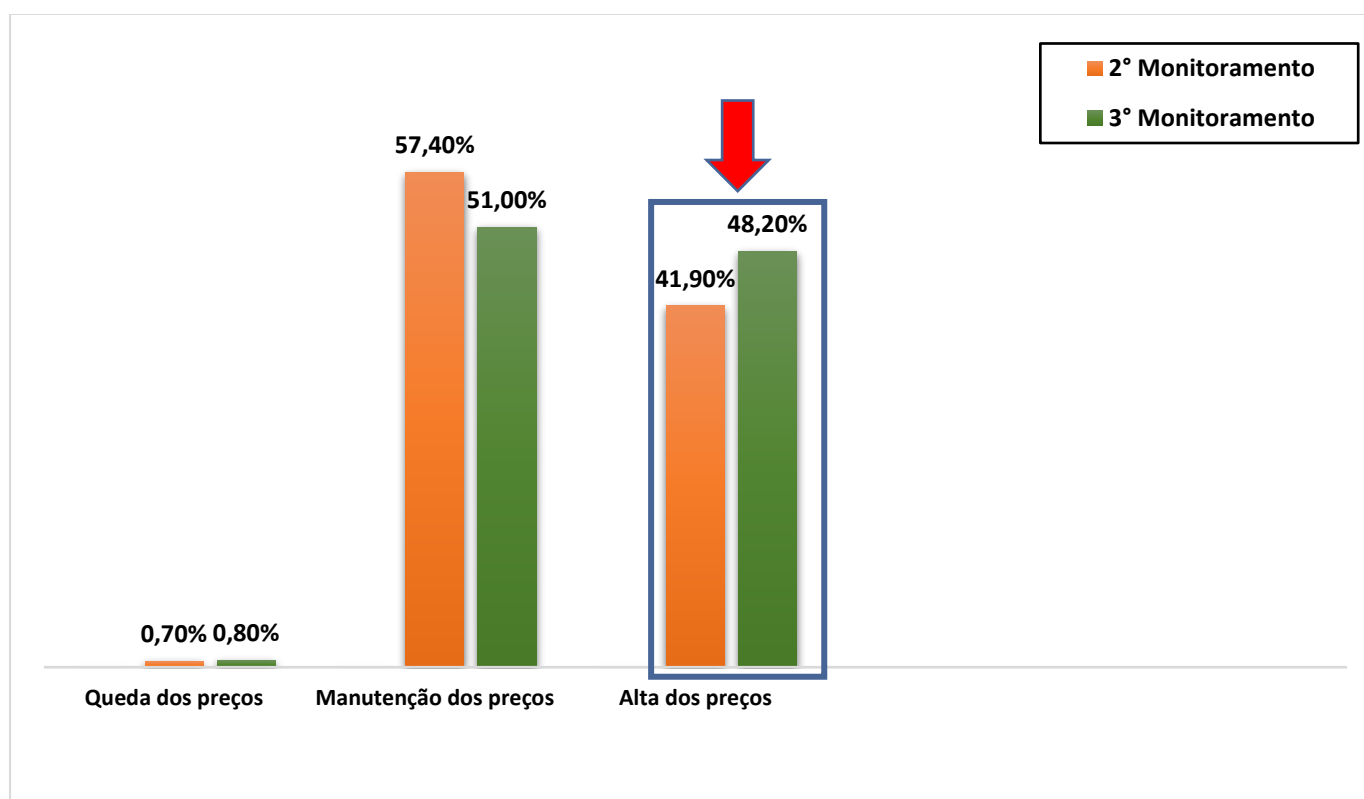
Entretanto, a maior variação ao longo do período, em relação aos produtos com dificuldade de comercialização, foi percebida na carne, seguida pelos queijos e seus derivados. Outro dado com notoriedade é a queda de 8,9% dos municípios, na dificuldade de comercialização de demais produtos.

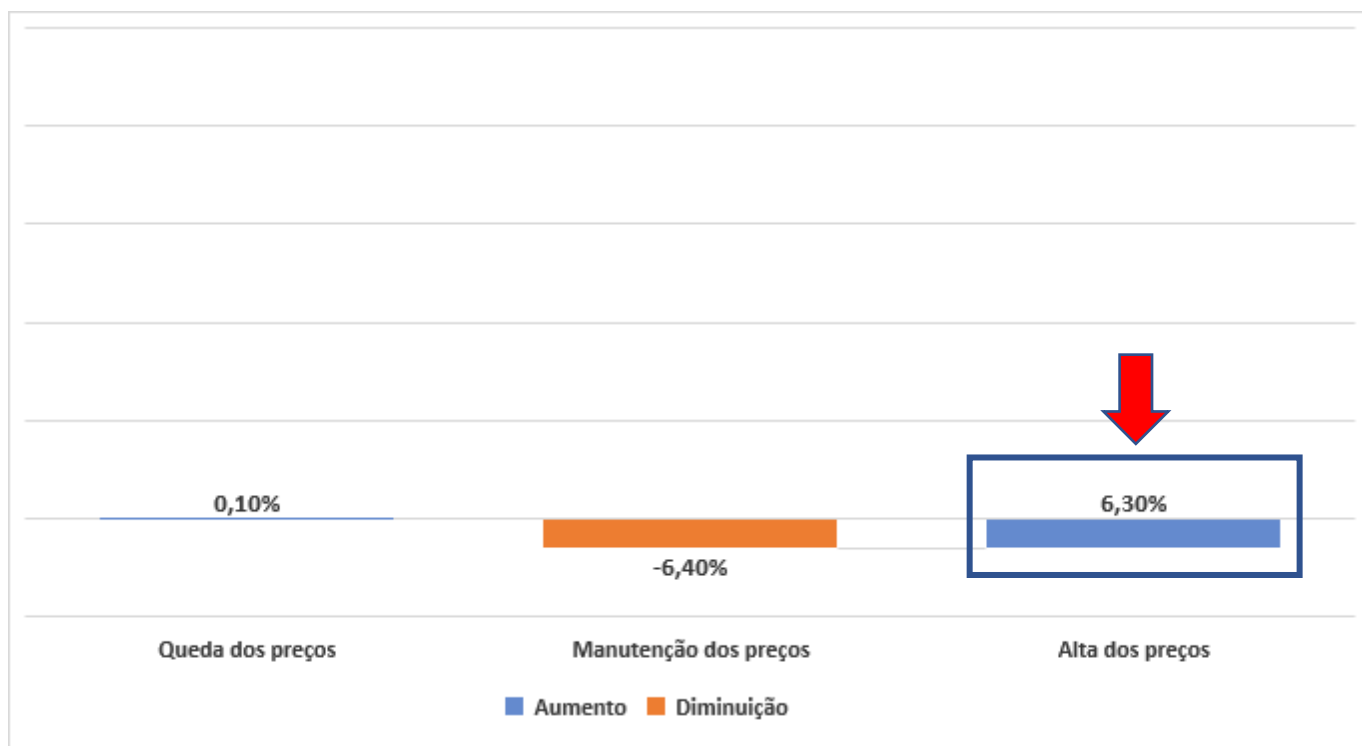


- Observou-se uma tendência na queda dos valores pagos aos agricultores na comercialização de seus produtos, em 8,7% dos municípios consultados, para o período pesquisado, demonstrando que os produtores estão recebendo menos pelos produtos que comercializam, em um número maior de municípios consultados.



- Por fim, a alta dos preços dos insumos elevou de 41,9% para 48,2%, ou seja, em um número maior de municípios consultados, em torno de 6,3%.





Belo Horizonte (MG) – 22 e 23 de abril de 2020

Criação do formulário, consolidação dos dados e elaboração do relatório – Departamento Técnico

Consultas e aplicação do formulário – Extensionistas Rurais